ENTRE MENINOS E VELHOS: MEMÓRIAS E IDENTIDADES DESVELADAS EM AVÓDEZANOVE E O SEGREDO DO SOVIÉTICO E EM TERRA SONÂMBULA, ROMANCE E FILME

Aramatu Injai [1], Mirian Sumica Caneiro Reis [2]

RESUMO

Avódezanove e o segredo do soviético é um romance do escritor angolano Ondjaki, publicado em 2008, cujo enredo é narrado pelo menino-protagonista. Para o menino angolano, a avó Nhé (que se tornará na Avódezanove depois de precisar amputar um dedo do pé) e a avó Catarina (presença espiritual que ratifica a ancestralidade respeitada como elemento fundamental de formação de identidade) são as presenças que orientam seu dia-a-dia de moleque que brinca com colegas – seus camaradas, na gíria influenciada pela presença soviética e que entende sua cidade a partir de detalhes que os adultos não veem. Nas brincadeiras infantis, a carência e os desejos se desvelam (falta água e gasolina, coca-cola é artigo de luxo e símbolo de riqueza, a coleguinha Chalita divide seus óculos de grau com as seis irmãs para ver melhor a novela brasileira). Entre a escola e o quintal da Avódezanove o narrador e seus colegas descobrem, inclusive, modos revolucionários de libertar o país da presença russa, sonhando com a explosão do mausoléu que os soviéticos – os azulzinhos – constroem, para estorvo da população e glória do camarada presidente. A crítica ao governo angolano e à corrupção, bem como às desigualdades sociais aparecem de forma aparentemente inocente, nas conversas das crianças, e por isso mesmo ganham ainda mais destaque. A estratégia narrativa de conduzir à reflexão a partir do olhar do menino suaviza a situação traumática de se reinventar como nação tão tardiamente, mas não diminui, com isso, a resistência dos que assumem a posição política de lutar pela liberdade. No romance de Ondjaki, o narrador-menino e os outros pequenos da sua rua encenam também a promessa de reconstrução de paradigmas identitários. Amparados pelas memórias do passado legadas pelos velhos dos seus afetos, os meninos defrontam se com o dilema identitário de ser nação no entrecruzamento pós-colonial entre a tradição e a globalização, para tirar dos escombros traumáticos os signos e símbolos do porvir. Partindo das premissas acima destacadas, considera-se que a leitura crítica de obras literárias e cinematográficas atua como suporte didático-metodológico que visa a problematização das representações identitárias presentes nas obras que compõem memórias coletivas de nação, promovendo, como prevê, mas diretrizes da UNILAB, a cidadania e a valorização da pluriculturalidade.

Palavras-chave:

Ondjaki. Memória. Identidade. Tradição.

[1] Unilab Campos dos Males, IHL , Discente, e-mail: aramatainjai22@gmail.com
[2] Unilab Campos do Meles, IHL, instituto de Humanidades e Letras , Docente, e-mail: miriansumica@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto literate, pretende-se estudar as trajetória do romance do Ondjaki, "Avodezanove", que fala de uma personagem que traz suas memorias infantis de acordo com a sua tradição, os percursores que passava enquanto brincava com colegas, o que aquelas brincadeiras retratavam, quais mensagens passavam, ao fazerem esses jogos naquela época, o romance, trata sobre o período colonial, em que os personagens, tentam trazer as memorias dos mais velhos, para amparar, com as suas brincadeiras, levando em conta o reconhecimento identitária da tradição angolana naquela época, que a cultura europeia era muito fluente. Assim tomando base com alguns teóricos, que debatem essa questão ao longo do projeto.

METODOLOGIA

Durante o período de setembro de 2018 a agosto de 2019 foram realizadas atividades de revisão teórica através de leitura e fichamento de livros e artigos acadêmicos impressos e digitais, via pesquisa online em site indicados pela a orientadora. Também foram realizadas atividades audiovisuais, com transmissões de filmes que serviram como base para a análise crítica e reflexiva sobre as questões que fundamentam o projeto. Ademais, foram realizados estudos que possibilitasse o desenvolvimento de artigo científico acerca das pesquisas realizadas durante esse período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do período da pesquisa, desenvolvemos a criticidade e reflexão que proporciona a cada integrante um novo olhar analítico diante de textos literários e teóricos. Este resultado positivo foi alcançado a partir das trocas de experiências entre os integrantes do projeto e do suporte/embasamento para as atividades que o grupo desenvolveu no decorrer do projeto. Não ouve muitas dificuldades na execução da pesquisa, a organização do projeto foi bem sucinta de modo que, a orientadora nos auxilia a evitar essas oposições durante esse percurso. Tanto que essas dificuldades não interferiram muito nas nossas pesquisas. As atividades que foram planejadas foram executadas, e alcançamos os nossos objetivos, trazendo os pensadores que dialogam com o nosso projeto, desenvolvendo assim as nossas atividades conforme o planejado. Houtondji (2012) ressalta que, "as memorias orais não são apenas o terreno do imaginário para fazer sonhar ele afirma os valores e os ante-valores do grupo social, no desvio do processo pelo qual se constitui o arquivo na memoriara do povo", o que lhe torna como tesouro de conhecimentos vivenciados.

CONCLUSÕES

Com tudo o que vimos, esse projeto pretende-se expor, as memórias literárias da época do pós-colonial, e as oralidades presentes na sociedade africana, sobretudo angolana, que carregam significações importantes, os reconhecimentos culturais, em contra ponto com as culturas do pós-colonial que tinha dominado a sociedade naquele período, levando assim uma reflexão sobre o romance de Avodezanove, que tem como suporte, as memorias da infância, de um período, em que a sociedade angolana estava em busca do reconhecimento cultural e reafirmação identitária.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Literarte - Grupo de Estudos em Literatura e Outras Linguagens, pela oportunidade de expandir minha formação a partir da pesquisa em projeto de Iniciação Científica.

Antes de tudo, agradeço a Allah todo poderoso, e a minha coordenadora do projeto, professora doutora Mirian Sumica Carneiro Reis, pelo grande empenho que teve durante esses período, desde o início até no final do projeto e pelo novo conhecimento que obtive e pelo belo trabalho, aproveito agradecer a minha família, por acreditarem em mim, e aos meus colegas, do projeto, pois, essas trocas de saberes são muito importante na minha vida, adquiri magníficos conhecimentos durante esse percurso.

REFERÊNCIAS

ABDALA Jr, Benjamin (Org.). Margens da Cultura. São Paulo: Boitempo, 2004.
AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombro: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura de Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
BAKTHIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Introdução e tradução do russo: Paulo Bezerra. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BEAUVOIR, Simone. A velhice. Tradução: Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução: Sérgio PauloRouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras escolhidas, v. 1).
BERGSON, Henri. Duração e Simultaneidade: a propósito da teoria de Einstein. Tradução: Paula Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
HOUNTONDJI, Paulin J. (Org.). O antigo e o moderno: a produção do saber na África contemporânea. Luanda: Mulemba; Mangualde: Pedago, 2012. 466 p. (Coleção Reler África). ISBN 9789898449825 (broch.).